



A ALTA DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE NO DISCURSO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Fernanda Garcia Bezerra Góes¹
Ivone Evangelista Cabral²

Introdução: As crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) são aquelas sobreviventes do avanço tecnológico e demandam para seus cuidadores familiares uma série de novos cuidados especiais, individuais, contínuos e prolongados para assegurar as condições mínimas de qualidade de vida no contexto sócio-familiar. Assim, urge problematizar o processo de alta hospitalar como parte da integralidade do cuidado a essas crianças e suas famílias.

Objetivos: 1) Desvelar as práticas discursivas e sociais dos profissionais de saúde sobre a alta hospitalar de CRIANES apontando aproximações e distanciamentos da integralidade do cuidado; 2) Discutir a atuação da enfermagem no conjunto dessas práticas associadas à alta de CRIANES.

Metodologia: Pesquisa qualitativa realizada através de entrevista semiestruturada com seis profissionais de saúde de um hospital universitário pediátrico do município do Rio de Janeiro. As questões éticas e legais vinculadas à pesquisa foram respeitadas.

Resultados: A análise crítica do discurso desvelou a multidimensionalidade da alta de CRIANES, na medida em que as práticas discursivas e sociais dos profissionais foram modeladas por três ordens de discurso: a local (profissional), a institucional (hospitalar) e a societária (sócio-familiar). Nesse contexto, a enfermeira é reconhecida como um profissional essencial nas ações fundamentais para que a criança possa ter a continuidade do seu cuidado em casa, tanto nas orientações dos cuidados tanto na participação na distribuição de insumos.

Conclusões: A conformação do sistema de saúde tem dificultado a construção da integralidade do cuidado às CRIANES e suas famílias, pela impossibilidade de apreensão das necessidades mais abrangentes desses indivíduos.

Contribuição: O estudo pode colaborar com o repensar desse fenômeno, a fim de se obter subsídios para a discussão de propostas que possam transformar essa realidade na busca da construção da integralidade do cuidado.

Descritores: criança, família, alta do paciente.

¹ Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). Enfermeira do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). E-mail: ferbezerra@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil. Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ).